



# PACTO GLOBAL

## RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO 2017





CARTA DO PRESIDENTE .....	4
MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	5
APRESENTAÇÃO .....	6
DIREITOS HUMANOS .....	7
RELAÇÕES TRABALHISTAS .....	7
MEIO AMBIENTE .....	9
COMBATE À CORRUPÇÃO .....	15

## CARTA DO PRESIDENTE

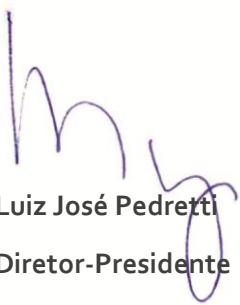
São Paulo, 01 de agosto 2018.

Após seis anos de adesão ao Pacto Global, a Emplasa segue observando e promovendo seus 10 princípios, ao tempo em que reafirma seu envolvimento e contribuição para a implementação do ODS 11, que visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Há cerca de 45 anos, planejamento é o objeto de trabalho da Emplasa. Sua equipe de profissionais dedica-se ao planejamento e à gestão do desenvolvimento territorial das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do Estado de São Paulo, assessorando o Governo e os cerca de 200 municípios integrantes de unidades regionais.

Para isso, a Emplasa vem coordenando o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUIs) das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do Estado de São Paulo. Os PDUIs são uma exigência do Estatuto da Metrópole, promulgado em 2015 (Lei Federal nº 13.089 de 12 de janeiro de 2015).

Dessa forma, o compromisso com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas está em total conformidade com os objetivos e visão da Emplasa, e assim reafirmamos o nosso compromisso e a disseminação dos mesmos junto aos nossos empregados, clientes e parceiros.



**Luiz José Pedretti**  
Diretor-Presidente

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

Atuar nas regiões metropolitanas e aglomerações urbanas instituídas pelo Governo do Estado de São Paulo, dando suporte à implementação da governança interfederativa, mediante a integração de políticas públicas entre o Estado e municípios, visando: assegurar o desenvolvimento econômico desses territórios; reduzir as desigualdades sociais e regionais; e melhorar a qualidade de vida de sua população.



### VISÃO

Ser referência nacional e internacional na condução da melhor utilização dos recursos públicos para a execução do planejamento regional e implementação das políticas públicas.

### VALORES

- Comportamento ético.
- Zelo pela imagem da Empresa.
- Busca da excelência e da inovação.
- Agregar valor à Empresa.
- Equidade e justiça social.
- Compromisso com a transparência.
- Observância das leis, regulamentos e normas internas.

## APRESENTAÇÃO

Essa comunicação de progresso sintetiza a atuação da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emplasa) no ano de 2017, apontando o conjunto de atividades cujos conteúdos contribuem para melhoria do planejamento territorial e do desenvolvimento sustentável nas regiões urbanas e metropolitanas do Estado de São Paulo.

Em 2017, o Estado contava com seis regiões metropolitanas e duas aglomerações urbanas: RMs São Paulo (RMSP); Baixada Santista (RMBS); Campinas (RMC); Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN); Sorocaba (RMS) e Ribeirão Preto (RMRP) e as Aglomerações Urbanas de Jundiaí (AUJ) e Piracicaba (AUP). Além destas, estava prevista para 2018 a criação da Aglomeração Urbana de Franca (AUF).

A atuação da Emplasa no ano de 2017 seguiu as linhas já definidas em anos anteriores, com ênfase nas atividades de planejamento regional e na geração de instrumentos técnicos de apoio à gestão e aos planejamentos urbano e regional.

Estas duas linhas estratégicas de atuação requerem ampla articulação com as prefeituras e com os órgãos setoriais do Estado e dos municípios responsáveis pela formulação e implementação de políticas e serviços de interesse comum às regiões.

Nesse contexto, a Emplasa prestou apoio técnico aos Conselhos de Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas, no que se refere ao cumprimento das exigências do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089 de 12 de janeiro de 2015), que estabelece que cada unidade regional tenha um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), aprovado pela Assembleia Legislativa.

O PDUI deverá nortear a atuação dos colegiados e dos investimentos e ações a serem implementados nas unidades regionais instituídas.

Em 2017, a Emplasa deu continuidade à elaboração do PDUI da Região Metropolitana de São Paulo com ampla parceria com os municípios metropolitanos e órgãos setoriais atuantes na região, tendo realizado audiências públicas nos seus 39 municípios.

Estas atividades demandam da Emplasa o desenvolvimento de bases de dados e informações georreferenciadas, além da ampliação das estruturas de apoio logístico à realização de encontros técnicos e audiências públicas.

Avanços significativos foram dados na disseminação de informações via internet, seguindo a estratégia de democratização das informações, bem como a ampliação do intercâmbio técnico entre entidades públicas e sociedade civil.

Nesse sentido, cabe salientar que o objetivo da Emplasa em disseminar conhecimento e fortalecer a transparência em suas ações está plenamente comprometido com os princípios do Pacto Global.



## DIREITOS HUMANOS

### 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

A Emplasa apoia integralmente a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Em suas práticas, seja no âmbito das relações empregador/empregado, seja nos conteúdos de seus produtos técnicos, a questão dos direitos humanos é rigorosamente respeitada e estimulada.

### 2. Assegurar-se de sua não participação em violações dos direitos humanos.

A Emplasa segue, rigorosamente, todas as normas legais relativas à proteção dos direitos humanos. Como empresa vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, está submetida a rigorosos controles administrativos e fiscais.

A empresa é contrária a todas as formas de violação dos direitos humanos. Não compactua e não faz negócios com empresas que o façam, permanecendo firme no compromisso de defender os direitos humanos e assegurar a integridade de seus empregados, estagiários e stakeholders.

## RELAÇÕES TRABALHISTAS

### 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

- **Representatividade dos funcionários: Associação dos Funcionários (AFE)**

Sempre priorizando a transparência em suas decisões, a Emplasa conta com a Associação de Funcionários (AFE), fundada em abril de 1986, para encaminhamento de demandas e necessidades comuns. Um representante da AFE participa das reuniões da Diretoria Colegiada, sem direito a voto ou veto.

A diretoria da AFE é eleita pelo voto direto dos associados, com mandato de dois anos. A direção da associação é composta por uma Diretoria Colegiada integrada por cinco membros e por um Conselho Administrativo e Fiscal com seis membros. Conta também com um Fórum de Representantes composto por sete membros, que objetiva aprimorar os canais de comunicação e integração entre os funcionários.

A AFE mantém contato permanente com os funcionários para prestar informações sobre assuntos de interesse geral, identificar suas demandas e propostas e encaminhá-las à Diretoria da Empresa.

- **Sindicato dos empregados e patronal**

A Emplasa vem cumprindo rigorosamente as deliberações do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços

Contábeis no Estado de São Paulo e do sindicato patronal correspondente (Sescon-SP), cumprindo, anualmente, as deliberações das convenções coletivas.

Os encaminhamentos das questões trabalhistas são levados à Diretoria Colegiada pela Associação dos Funcionários, de forma a garantir o cumprimento da convenção coletiva e, quando possível, ampliar alguns benefícios.

#### **4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.**

A Emplasa combate todas as formas de trabalho forçado e obrigatório. Remunera e assegura os direitos trabalhistas de todos os seus funcionários, que são livres para se desligar da empresa quando desejarem.

Em sua relação com fornecedores, a Emplasa contrata apenas empresas cujo representante legal declare situação de regularidade junto ao Ministério do Trabalho. Os fornecedores não podem ter impedimento legal para contratar ou licitar com a Administração Estadual, e devem atender às normas relativas à saúde e à segurança do trabalho previstas na Constituição Estadual.

#### **5. A abolição efetiva do trabalho infantil.**

A Emplasa repudia todas as formas de trabalho infantil, não compactua e não faz negócios com empresas que o façam.

#### **6. Eliminação da discriminação no emprego.**

- **Equidade de Gênero**

A Emplasa sempre deu tratamento equânime a homens e mulheres. Não há qualquer restrição de gênero, para que pessoas de ambos os sexos ocupem qualquer função dentro da empresa.

Ao longo de sua história, a Emplasa já teve várias mulheres em seu quadro de dirigentes e mantém na composição de seu quadro de funcionários participação equilibrada entre os gêneros.

- **Inclusão da Pessoa com Deficiência**

A inclusão de pessoas com deficiência não se resume ao preenchimento de cotas previstas na legislação (Lei nº 13.146). Na Emplasa, estes funcionários encontram ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional, estando franqueados a ocupar qualquer posição funcional na empresa, desde que qualificados para tal.

As dependências da Emplasa são acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com portas e corredores amplos, banheiros adaptados e rampas de acesso.



## MEIO AMBIENTE

### 7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

A ação da Emplasa no âmbito técnico, em especial na elaboração de seus planos e produtos relacionados aos planejamentos urbano e metropolitano, tem como preceito promover e estimular ações e práticas que conduzam à prevenção e à correção de danos ao meio ambiente.

Seus trabalhos dão especial ênfase a ações voltadas à conscientização do setor público e da sociedade civil quanto a importância da preservação e garantia da sustentabilidade do meio ambiente.

Destacam-se, a seguir, ações realizadas em 2017, nas quais a preservação e a promoção do meio ambiente e da qualidade da vida urbana são relevantes:

- **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP)**

A Emplasa, como agente técnico do Governo do Estado de São Paulo, coordena o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado das Regiões Metropolitanas de São Paulo (PDUI-RMSP), Sorocaba (RMS) e Campinas (RMC), bem como das Aglomerações Urbanas de Piracicaba e Jundiaí.

O PDUI é um instrumento de planejamento e gestão do território, que foi estabelecido pela Lei Federal 13.089/2015, conhecida como Estatuto da Metrópole. Tem como objetivo enfrentar os desafios estruturais da dinâmica urbana das regiões que necessitem, para seu equacionamento, de esforços cooperados interfederativos, sobretudo nas relações entre o Governo Federal, Estadual e os municípios integrantes de cada região ou aglomerado urbano.

A Emplasa coordena as atividades previstas na elaboração dos Planos de forma colaborativa e participativa, envolvendo representantes dos governos estadual e municipais de áreas relacionadas às Funções Públicas de Interesse Comum que cada plano deve contemplar, e da sociedade civil. Como produto final, os PDUIs devem tratar e propor princípios, objetivos, diretrizes e programas, que visem ao desenvolvimento ordenado das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas instituídas legalmente.

Um dos enfoques principais é o desenvolvimento sustentável, com ênfase na melhoria da qualidade da vida, na diminuição das desigualdades regionais, na busca de coesão social e na garantia da competitividade da RMSP.

São conteúdos relevantes do PDUI:

- Identificação dos processos de expansão e de estruturação da metrópole, com vistas à indicação de diretrizes de desenvolvimento urbano e ordenamento territorial a serem seguidas pelos municípios metropolitanos e órgãos responsáveis pela formulação e implementação de políticas setoriais.
- Melhoria da conectividade física metropolitana e dos padrões de mobilidade regional e urbana, a partir das análises dos sistemas, redes de equipamentos e das condições de deslocamentos de pessoas e cargas.
- A proteção e a recuperação do patrimônio ambiental e da capacidade de produção de serviços ecossistêmicos, abrangendo a definição de alternativas de uso sustentável dos ativos ambientais disponíveis, bem como da agricultura e para outros usos não urbanos.

- Melhoria da qualidade de vida urbana, a partir da análise das condições de provimento dos sistemas de infraestrutura e serviços urbanos, privilegiando os sistemas de abastecimento de água, drenagem, coleta e tratamento de esgoto e o tratamento e disposição de resíduos sólidos.
- Melhoria das condições habitacionais, mediante aplicação de um Plano Metropolitano de Habitação.
- Análise da dinâmica econômica regional com propostas de descentralização e qualificação econômica.

O PDUI deverá ser um marco para o desenvolvimento de políticas públicas que tornem a RMSP mais igualitária e sustentável.

- **Pesquisa Origem/Destino da Região Metropolitana Sorocaba**

A Emplasa participa das atividades preparatórias para o desenvolvimento da pesquisa Origem/Destino da Região Metropolitana de Sorocaba, mediante contrato com a EMTU. Por meio desta pesquisa, serão identificados os principais fluxos de viagem da região.

Os dados coletados pela pesquisa deverão subsidiar a EMTU na implementação de melhorias na rede de transporte coletivo intermunicipal, que hoje depende, em grande parte, do automóvel.

Dessa forma, é possível planejar a mobilidade urbana na região, racionalizando os deslocamentos motorizados (transporte coletivo e individual) e não motorizados (viagens a pé e de bicicleta) e promovendo políticas públicas que induzam à formação de uma divisão modal dos transportes ambientalmente mais favorável.

- **Representações Institucionais da Emplasa**

A Emplasa tem assento em diversos comitês, câmaras e conselhos voltados às questões ambientais, como:

- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
- ✓ Conselho Gestor APA Várzea do Rio Tietê
- ✓ Subcomitê Cotia - Guarapiranga
- ✓ Subcomitê Juqueri- Cantareira
- ✓ Subcomitê Billings
- ✓ Câmara Técnica de Educação Ambiental da Bacia do Alto Tietê
- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
- ✓ Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
- ✓ Pacto Nacional das Águas: Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos SSRH / Agência Nacional das Águas - ANA
- ✓ Conselho Estadual de Saneamento

## 8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

### • Biblioteca Virtual

- ✓ A Emplasa disponibiliza para download, por meio da Biblioteca Virtual ([www.biblitecavirtual.emplasa.sp.gov.br](http://www.biblitecavirtual.emplasa.sp.gov.br)), toda sua produção técnica. O acervo também conta com monografias, livros, periódicos, folhetos, documentários, curtas-metragens e o patrimônio do Grupo Executivo da Grande São Paulo (1967-1974). Esse conhecimento instrumentaliza seu corpo técnico e pesquisadores externos que atuam na área do planejamento urbano, metropolitano e regional.
- ✓ Os conteúdos tratam do planejamento específico ao planejamento regional, da Grande São Paulo à Macrometrópole Paulista, abordando diversas temáticas, como controle de enchentes, gestão de resíduos sólidos, macrozoneamento, estruturação de sistemas de transportes, sistemas cartográficos, uso e ocupação do solo, planos de habitação, entre outros.
- ✓ O caráter ativo do acervo, que é referência em planejamento metropolitano no Estado de São Paulo, está expresso no número de acessos em 2017, quando **2.589** novos usuários se cadastraram no site da Biblioteca Virtual, totalizando **11.871** pesquisadores. Durante os seis anos em que o site está no ar (2012-2017) foram realizados **89.316** downloads de projetos, documentos e mapas, sendo **21.497** somente em **2017**, o que equivale a 24%.
- ✓ Além dos dois acervos técnicos e do bibliográfico, a Emplasa possui uma filmoteca composta por documentários e curtas-metragens produzidos a partir da década de 1970, totalizando **52** títulos. Em **2017**, foram contabilizadas **331.835** visualizações, que, somadas aos dois anos anteriores, totalizam **503.154**.
- ✓ Compartilhar conhecimento sobre o planejamento metropolitano com órgãos públicos, universidades e comunidades reforça o compromisso da Emplasa com a gestão do conhecimento, a transparência e o acesso livre à informação pública.

### • Logística reversa

A Emplasa recicla anualmente os resíduos de seus insumos de impressão, por meio do fornecedor Flextronic International Tecnologia LTDA. Até o final de 2017, evitou o descarte sem reuso de 67 kg de toners e cartuchos. Essa ação está voltada para a aplicação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, de modo que sejam reaproveitados no ciclo produtivo, evitando o descarte inadequado e a poluição do meio ambiente.

### • Comissão de Avaliação de Documentos dos Arquivos da Emplasa

Considerando a importância do programa de gestão documental, para salvaguardar os atos administrativos, constitutivos e extintos de direito, a Emplasa apresentou, por meio do CADA, sua proposta de Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade das atividades fim para 2018.

A implantação do SPdoc na Emplasa está prevista para o segundo semestre de 2018, sistema que permitirá maior agilidade e transparência no controle e na tramitação de documentos entre os órgãos, por meio de uma ampla rede de informações envolvendo todos os protocolos e arquivos dos órgãos e entidades do governo estadual.

- **Monitoramento de Impactos do Uso do Solo na Área do Rodoanel**

O Rodoanel Mário Covas (SP 021) é um empreendimento viário, cuja principal função é desviar e distribuir para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) o tráfego de passagem para outras regiões do Estado e do país.

Em sua extensão total de 176 quilômetros, quando finalizado, interligará dez rodovias que chegam a São Paulo, diminuindo o tráfego que não se dirige à RMSP, promovendo mais mobilidade na área urbanizada.

O Rodoanel está dividido em quatro trechos: Norte, Sul, Leste e Oeste, estando em operação os trechos Oeste, Sul e Leste.

A sustentabilidade da obra e seu licenciamento foram precedidos de detalhado trabalho de Avaliação Ambiental Estratégica, instrumento técnico que permite compreender a inserção de grandes obras estruturantes no meio ambiente, bem como suas potenciais sinergias e eventuais conflitos com os demais programas e planos de investimentos.

Uma das iniciativas de gestão ambiental do Rodoanel foi o contrato de prestação de serviços técnicos, celebrado entre o Desenvolvimento Rodoviário SA (Dersa), a Emplasa, a Fundação Seade e o Instituto Florestal, para o desenvolvimento e teste de metodologia de monitoramento dos impactos da construção da rodovia sobre as suas áreas de influência.

O contrato prevê o desenvolvimento e teste de metodologia para o monitoramento da dinâmica demográfica, da expansão urbana e da alteração na cobertura vegetal nativa sob a responsabilidade das instituições Fundação Seade, Emplasa e Instituto Florestal, respectivamente, com o objetivo de fornecer referências técnicas capazes de subsidiar políticas de mitigação de eventuais impactos não desejáveis gerados na fase de operação da rodovia.

O estudo visa, também, contribuir com as instituições de fiscalização e controle ambiental, fornecendo subsídios para ações que assegurem a qualidade ambiental e a ocupação ordenada da área de interesse (um território de 1.585 quilômetros, cuja configuração abrange até 21 quilômetros ao norte e oito quilômetros ao sul, a partir do eixo do Rodoanel).

Em 2017, foram feitos estudos sobre as variáveis que compõem a matriz de critérios para a identificação das áreas prioritárias para monitoramento da expansão urbana no Rodoanel Sul, para adaptá-la às características do território do Rodoanel Norte.

## **9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.**

A Emplasa desenvolve sistemas de informação geoespacial, atendendo ao objetivo de aperfeiçoar o acesso aos dados e informações produzidas por sua equipe de profissionais, aproveitando a experiência acumulada em geoprocessamento e planejamento urbano.

A disponibilização e o aprimoramento desses sistemas tornaram-se possíveis graças a investimentos contínuos e sistemáticos do Governo do Estado em atualização e inovação, produção e disseminação de dados e informações do acervo da Emplasa.

A empresa busca cada vez mais atender ao público, provendo arquivos no formato digital, a fim de aumentar a eficiência no atendimento aos usuários e, ao mesmo tempo, economizar os recursos disponíveis. Desta forma, os usuários passaram a acessar com maior facilidade os produtos de interesse, com garantia de origem, numeração de

controle e informações técnicas que comprovam sua autenticidade junto aos órgãos e entidades da administração pública.

Implantado em 2015, o Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais ([scd.emplasa.sp.gov.br](http://scd.emplasa.sp.gov.br)) visa o acesso fácil e ágil aos produtos geoespaciais da Emplasa, com ou sem ônus, por órgãos públicos, discentes e docentes e particulares, sem a necessidade de deslocamento dos usuários ou consumo de papel. O atendimento ao público também é provido pelo Sistema Mapeia São Paulo de Visualização de Dados ([www.mapeiasp.sp.gov.br](http://www.mapeiasp.sp.gov.br)), que permite a visualização das Ortofotos de 2010/2011, a fim de subsidiar o atendimento às demandas legais, entre outras.

- **Sistema de Informações Metropolitanas – SIM|Emplasa**

Trata-se de uma plataforma de gestão de dados e informações com acesso de qualquer dispositivo conectado à internet, que permite a disponibilização de diversos recursos de visualização dos dados geoespaciais, bem como o compartilhamento e a edição de camadas de informações próprias, de forma colaborativa.

O SIM|Emplasa ([www.sim.emplasa.sp.gov.br](http://www.sim.emplasa.sp.gov.br)) é de grande utilidade para os agentes públicos, como instrumento de gestão e monitoramento de políticas de planejamento urbano e ambiental, nos âmbitos local e regional, com possibilidade de atender às demandas dos diferentes níveis do governo. A plataforma permite o desenvolvimento de funcionalidades específicas para usuários ou grupo de usuários, como pesquisas, relatórios e gráficos de interesse.

Por meio do **SIM|Emplasa**, os usuários têm acesso aos mapas-base do Google, bem como às camadas de dados geoespaciais do acervo da Emplasa e outros órgãos estaduais, como, por exemplo, educação, saúde, transportes, meio ambiente, entre outros. Importantes informações referentes às áreas de risco socioambiental podem ser consultadas pelos gestores públicos e pela população em geral.

O Sistema conta, ainda, com espaços restritos de navegação, desenvolvidos especificamente para usuários ou grupos de usuários interessados em funcionalidades específicas relacionadas aos seus negócios.

- **Geoserviços WMS**

Trata-se de um serviço de acesso às informações geoespaciais da Emplasa, que pode ser utilizado em softwares do Sistema de Informações Geográficas (SIG) que comportarem este tipo de acesso, permitindo sua visualização. Os endereços dos Geoserviços (WMS) estão disponíveis no Catálogo de Dados, no site da **Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP)** ([www.idesp.sp.gov.br](http://www.idesp.sp.gov.br)).

- **Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo – SCE-SP**

A Emplasa, conforme o Decreto Estadual nº 61.486 de 2015, é a responsável pela coordenação, administração e execução das ações referentes ao **Programa de Infraestrutura de Dados Espaciais para o Estado de São Paulo (IDE-SP)** e ao **Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo (SCE-SP)**.

A partir desses dois instrumentos legais, a Emplasa busca otimizar o uso dos recursos públicos ao prover o atendimento aos usuários para as mais diversas finalidades.

O SCE-SP atribui à Emplasa a missão de executar e manter, em caráter permanente, as atividades necessárias à produção de cartografia sistemática e temática de interesse comum, bem como zelar pela qualidade e propriedade técnico-operacional dos produtos executados.

Os produtos do SCE-SP foram digitalizados e georreferenciados em sua quase totalidade, e estão disponíveis na internet e no setor de Atendimento ao Público da Gerência de Cartografia. São mais de 160 mil produtos, nos formatos analógico e digital, disponíveis aos órgãos e entidades da Administração Pública e demais interessados.

- **Mapeamento Sistemático e Temático de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de São Paulo e da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**

Com a finalidade de dotar os entes de governo de uma base cartográfica atualizada, encontra-se em andamento o Projeto de Mapeamento Sistemático e Temático de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de São Paulo e da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, contratado pela Emplasa com aporte financeiro do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

O projeto inclui a restituição de 12 categorias de informação (altimetria, hidrografia e sistema viário, entre outras), a fim de produzir um mapeamento padronizado, de acordo com o modelo de dados nacional, para atendimento às demandas dos governos municipais e estadual nas suas atividades de planejamento urbano e ambiental e demais ações que envolvam dados geoespaciais atualizados e em escala de maior detalhe.

- **Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo – IDE-SP**

Criada pelo Decreto Estadual nº 61.486 de 2015, a IDE-SP visa promover a organização, disseminação padronizada e divulgação de informações geoespaciais das entidades estaduais. Responsável pelas ações relativas à IDE-SP, a Emplasa disponibiliza ao público as interfaces de visualização das informações geoespaciais e seus respectivos metadados ([www.idesp.sp.gov.br](http://www.idesp.sp.gov.br)).

A Emplasa também deu prosseguimento ao processo de levantamento e apoio dos órgãos e entidades da Administração Pública estadual de conteúdos, infraestruturas e procedimentos, com vistas à publicação de dados e informações, de modo a facilitar a consulta e o acesso dos diferentes usuários e evitar a duplicidade de esforços e recursos na aquisição de dados geoespaciais.



## COMBATE À CORRUPÇÃO

### 10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

- **Transparência nas contratações**

A Emplasa segue, rigorosamente, a legislação vigente para todos os seus modelos de contratação, sejam eles na modalidade Pregão Eletrônico, Licitação ou Dispensa de Licitação.

No exercício de 2017, foram firmados 12 contratos:

- ✓ 88,60% por Pregão Eletrônico;
- ✓ 8,89% por Inexigibilidade de licitação;
- ✓ 1,29% por Dispensa de licitação, e;
- ✓ 1,12% por Adesão a Ata de Registro de Preços.

Para contratar com a Emplasa, as empresas precisam: ser declaradas idôneas pelo Poder Público; não podem estar sob falência, concordata ou recuperação judicial e extrajudicial; devem estar aptas para licitar e contratar com a Administração Pública e quaisquer de seus órgãos descentralizados; não podem ser dirigentes da Emplasa ou do Governo do Estado de São Paulo e de suas entidades vinculadas, ou ser empresa estrangeira que não opere no Brasil.

- **Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (Graprohab)**

Participação da Emplasa no colegiado sediado na Secretaria da Habitação para análise e licenciamento dos empreendimentos habitacionais de parcelamento do solo, desmembramentos e condomínios novos, conforme determinado pelo Decreto Estadual no 52.053/2007, com o objetivo de centralizar, agilizar e dar transparência aos procedimentos técnicos e administrativos de aprovação pelo Estado:

- ✓ Participação nas 49 reuniões realizadas pelo colegiado Graprohab em 2017.
- ✓ Análise e elaboração de pareceres pela PRE/AGA, referentes aos 433 empreendimentos habitacionais protocolados em 2017 nas cinco Regiões Metropolitanas paulistas, entre empreendimentos novos e complementações.
- ✓ Mapeamento georreferenciado dos empreendimentos habitacionais Graprohab no período de 2006 a 2017, para as Regiões Metropolitanas paulistas, com mais de 1.358 empreendimentos.
- ✓ Revisão de todos os empreendimentos georreferenciados que se encontram no banco de dados e na plataforma SIM.
- ✓ Revisão do "Manual de Orientação para Aprovação de Projetos Habitacionais" e da "Cartilha de Orientações de Projeto de Dispensa de Análise", juntamente com os órgãos que compõem esse grupo (Secretaria da Habitação, Cetesb, DAEE e Sabesp).

- **Reestruturação Organizacional**

As ações realizadas em 2017 pela Emplasa visando sua reestruturação envolveram a redução de despesas de custeio e de pessoal, associadas à captação de novos contratos geradores de recursos próprios, permitindo o equilíbrio das contas da Empresa.

O esforço resultou em situação positiva no balanço e na recuperação dos prejuízos observados em anos anteriores.

Destaca-se que o lucro apresentado possibilitou incremento de mais de 35% na disponibilidade de caixa da Emplasa, tendo como perspectiva a ser alcançada a diminuição da dependência da mesma dos aportes do Governo do Estado.

- **Modelo de empresa dependente**

Baseada na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, em seu artigo 2º inciso III, a Emplasa foi enquadrada como empresa dependente do Tesouro Estadual, pois recebe recursos para custear parte das suas despesas. O custeio é proveniente do Estado e isso implica em controle e verificação de todas as contas, assegurando retidão no uso da verba pública.

**Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – Emplasa**  
Rua Boa Vista, 170, 1º e 2º andares (blocos 1 e 2) Centro, São Paulo —SP  
CEP: 01014-000  
Telefones: +55 11 3293 5300  
E-mail: [atendimento@sp.gov.br](mailto:atendimento@sp.gov.br)



EMPRESA PAULISTA DE  
PLANEJAMENTO METROPOLITANO S/A



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO